

Cheques ligam a máfia do Orçamento ao Governo

130
LUIZA DAMÉ

A avaliação do novo lote de cheques dos bancos Itaú, Bradesco, Rural e Crefisul, entregue à CPI do Orçamento, revelou o envolvimento de integrantes do primeiro escalão do governo

CORRUPÇÃO

Itamar Franco. "Há cheques do deputado João Alves para grandes figuras", afirmou um parlamentar que preferiu não ser identificado. O relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), que esteve reunido com a subcomissão de bancos, admitiu que novos cheques trazem grandes surpresas. "Eu diria que aparecem nomes que não se esperava", informou. No entanto, para alguns parlamentares da CPI, os nomes não surpreendem.

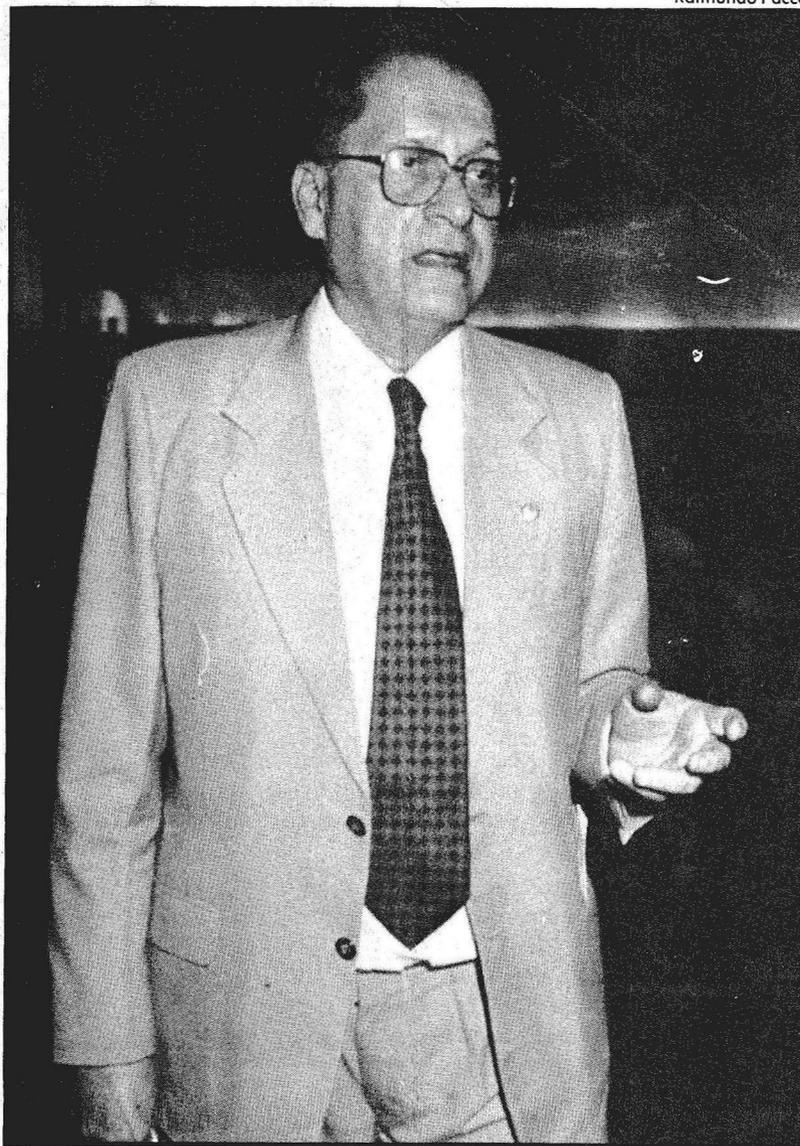
O trabalho realizado ontem de manhã pela subcomissão de bancos chegou a cheques do deputado João Alves (PPR-BA) em valor equivalente a US\$ 1 milhão, gastos num final de semana. Segundo o deputado José Dirceu (PT-SP), a análise dos saldos bancários de deputados acusados de envolvimento no esquema de corrupção mostrou que a movimentação bancária é incompa-

tível com seus ganhos. A subcomissão identificou que a partir de 89, os saldos bancários desses parlamentares — entre eles João Alves, Manoel Moreira e José Geraldo — vêm evoluindo sem respaldo em seus ganhos.

Cerco — Esta semana, na opinião de José Dirceu, será decisiva para se "fechar o cerco ao esquema de corrupção na Comissão de Orçamento". Ele acredita que terça ou quarta-feira, através do trabalho integrado das subcomissões de bancos e subvenções sociais, cruzando-se dados, será possível identificar as irregularidades nas distribuições de verbas e o envolvimento efetivo dos parlamentares. Durante todo o dia de ontem, a subcomissão de bancos catalogou os cheques emitidos pelos parlamentares acusados.

Todos os cheques entregues à CPI do Orçamento vão ser cruzados através de um programa de computador no Prodasen. A intenção é fazer um histórico completo de cada cheque e identificar de, e para onde, os recursos saíram, a fim de chegar à forma como o dinheiro era movimentado dentro do esquema. A digitação dos cheques no computador está sendo feita por seis funcionários do Prodasen, com acompanhamento dos membros da subcomissão, auxiliada por mais seis servidores do Tribunal de Contas da União (TCU) e dois do Banco Central.

Raimundo Paccó



Magalhães admite que novos cheques trarão muitas surpresas